Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA

—o-o-o—

A guerra está no seu periodo de sondagens, de experiencias cautelosas, de hesitações e de calculos. Entretanto, a diplomacia trabalha e, confessamo-lo, não perde o tempo. O submarino e o avião não trazem uma resolução do problema do mar considerado como estrada de abastecimentos e campo de batalha.

O bloqueio contra uma potencia feito eficazmente por quem disponha dos meios necessarios para isso — grandes esquadras de combate e de comercio — resiste impavidamente a perdas de unidades que não lhe deminuem o potencial de fôrça nem de iniciativa.

Por emquanto, os altos comandos militares examinam a morosa situação que se lhes oferece, estudando atentamente a maneira de saír dela:

— Acção rapida ou lenta?

O inverno, com o frio, a neve, a chuva e a dificuldade dos movimentos e dos transportes, aconselha reflexão e moderação. O problema dos viveres, mais dificil para um ou para outro dos adversarios, irá exercendo a sua influencia depressiva, pondo á prova não só a coragem mas tambem a paciencia das populações civis.

Para que lado se inclinam os neutros que, sob ameaças claras ou veladas, aspiram á conservação da sua independencia?

Naturalmente, mover-se-ão no sentido de quem melhor os garantir contra o intragavel ultrage. Preferem ser livres e modestos no seu territorio, a coberto, portanto, de protecções que encobrem verdadeiras tutelas, que verem-se arrastados dentro da orbita dos poderosos em cuja economia absorvente têm de engastar-se, suando sangue.

No que se ocupam as chancelarias?

Em captar adesões, em agregar vontades dispersas, em desfazer prevenções, em amparar os fracos, refazendo-lhes o moral, em reanimar velhas rivalidades e acordar simpatias amortecidas. A Italia, colocada entre Scila e Caribides, medita sem pressa no seu caso:

— Como satisfazer o seu ardente desejo de dominar no Mediterraneo?

Os acontecimentos vêm evolucionando, num crescendo de complicações que ainda lhe não permitiram mostrar o seu jogo. Conservar-se-á, provavelmente, calma e quieta, segundo as maximas duma politica que tenta proveitos e não sacrificios heroicos. Muitos olhos a vigiam e namoram, muitos interesses a obrigam a resguardar-se de ambições exageradas. Mussolini sabe melhor do que ninguem o valor da decisão que se poupa e demora, na espectativa de que surja uma oportunidade favoravel.

Conseguirá ele achá-la, sem afrontar a marcha do destino?

O problema que lhe importa esclarecer é bem diferente do da Russia: Staline aproveitou a monção favoravel e penetrou em linha recta no magma dos acontecimentos a que imprimiu uma feição acentuadamente moscovita, Mussolini, pelo contrario, funda-se numa omissão, numa suspensão que, na hipotese de ser assás prolongada, viria a converter em inercia o que é simplesmente meditação ou ruminação interior.

Quanto a Roosevelt, não ha duvidas: quere ser logico e consequente com a grandeza do povo americano que, ao mesmo tempo que realiza excelentes negocios, não consente que as razões da sua existencia padeçam menoscabo, quer vindo da Europa, quer vindo da Asia. As alterações introduzidas, na lei da neutralidade, marcam o triunfo duma orientação que traduz a energia dum povo e a inteligencia dum homem.

Alguem, perante a supressão do embargo ao comercio das armas, disse, sem sombra de reserva:

— Os estados Unidos pesam já na guerra, definindo o seu papel.

Que surpresas nos aguardam?

Ou dure anos ou meses, a guerra actual desenvolve-se tanto no mundo moral como no fisico. As convicções não oscilam nem vacilam, porque o vencedor de amanhã ha-de juntar á vitoria dos exercitos tambem a responsabilidade de pôr termo a um estado de cousas em que algumas vezes a justiça e o direito taparam o rosto para não sentirem o escarneo de que eram alvo.

Poalhas

O governo da Romania fez senador e academico o principe Miguel, futuro herdeiro do trono, no dia em que fez desoito anos. Trata-se de premios simbolicos e de ascensões hiperbolicas. Isto significa simplesmente que os romenos vêem no seu principe não o que ele é—uma mocidade esperançosa,—mas o que poderá vir a ver, fóra do senado e da academia.

■

Sobre «O Marechal Duque de Saldanha», escreveu o professor dr. Costa Lobo um belo livro que actualiza uma figura que as poeiras dos arquivos e o apagar das recordações iam retirando dos factos que se memoram.

A' luz dos documentos bem estudados, a espada do soldado fulge ao sol das vitorias. E fica a gente sabendo que os «homens do constitucionalismo» se batiam por uma ideia a que não faltou nem a coragem nem a beleza.

■

Alguem nos escreve, com esta pregunta nos bicos da pena:

— Acabou, acaso, o teatro em Portugal?

O teatro não acaba, entre outros motivos, porque pertence ao numero das cousas que não morrem.

Neste momento, porém, medita e interroga-se:

— Devo viver das estrelas ou do entusiasmo do publico?

Embora a arte, incluindo a dramatica, seja um passatempo dos deuses, nós os homens sentimo-la tão intimamente como uma parcela necessaria do nosso sêr.

■

O Padre Mestre Frey Isidoro de Barreira publicou em 1618 a «Historia da Vida e Martirio da Glorioso Virgem Canta Eria», de que agora se fez uma cuidada reedição, no Porto. E' muito possivel que ele nem sempre sparasse a verdade da lenda. No entanto, Santa Iria (Eria) não perde nada com isso, visto que a sua santidade é tão perfeita que escapa aos juizos dos homens e ás suas opiniões. Se a critica, por exemplo, decidisse aplicar ao livro de Frey Isidoro os seus metodos de analise, pouco restaria digno de conservar-se de quanto se encerra no venerando texto. Mas a vida de Santa Iria é tão pura e alheia ás materialidades da terra que somente é necessario admira-la com uma luz que vem dum sol inefavel e sem poente.

■

As mulheres turcas que, durante seculos, taparam o rosto, sob um espesso veu, frequentam agora as universidades com a cara descoberta, onde conquistam diplomas cientificos.

Eis uma revolução!

Caso singular: as mulheres turcas consagram-se ardentemente á aviação. Passaram de extremo a extremo, sem perderem nada da sua formosura. Desde que deixaram a sua velha timidez, esqueceram-se logo de Mahomet e do seu Livro.

Resta agora saber se, depois de retirado o veu e alongado o olhar, elas não passarão ainda a mão pelo rosto, á busca de qualquer cousa que lhes falta.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Não se registaram quaisquer acontecimentos de importancia.

No mar

Um submarino alemão que tentou entrar num porto inglês, seguindo nas aguas de um «comboio» foi aniquilado por um contratorpedeiro.

Actividade diplomatica

Italia

O gabinete italiano sofreu uma larga ecomposição. Mussolini contina a desempenhar as funções de chefe do governo e Duce do partido fascista.

Sairam vários ministros que já ha alguns anos ocupavam os seus postos no governo fascista. Entre eles contam-se os generais Pariani e Valle, Dino Alfieri e Achile Starace. Entraram varias personalidades conhecidas no exercito e no partido, sobretudo os generais Teruzzi, Graziani e Russo que se distinguiram nas campanhas de Africa.

Anuncia-se, para breve, a assinatura de um pacto entre a Italia e a Grecia.

Russia

E' aguardado, com o maior interesse, o discurso que Molotov deve pronunciar hoje. Entretanto é quasi certo que não haverá qualquer modificação profunda na politica dos Sovietes, antes da assinatura do pacto russo-finlandês.

Afirma-se que a U. R. S. S. vai pedir á Bulgaria para instalar em territorio bulgaro algumas bases aereas e navais.

Romenia

Foram presos quatrocentos membros da minoria hungara da Transilvania.

Países nordicos e balticos

O ministro das Finanças da Suecia apresentou um projecto ao parlamento sobre o imposto de defesa nacional.

A delegação finlandesa deve partir hoje para Moscovo.

Países balcanicos

Ha certa dificuldade na constituição de um bloco balcanico de países neutros.

A-pesar da assinatura do pacto de Ankara o Reich não renuncia á sua influencia na peninsula balcanica.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Joana de Macedo Santos Oliveira Belo, D. Maria Henriqueta Valente Salema Garção, D. Francisca Gomes Palma Travassos Valdez, D. Maria Teresa de Melo e Alvim Ferreira Pinto, D. Maria Luiza Bramão Reis Carmo e Cunha, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria Teresa de Almeida Corrêa de Sá (Lavradio), D. Maria Elisa Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Luiza Freire de Andrade, D. Ana Virginia Mendes de Vasconcelos Lobo, D. Maria de Jesus de Veloso Holbeche, D. Maria da Gloria Guimarães, D. Maria Amelia Serra, D. Virginia da Fonseca Frazão, D. Maria Ernestina Real da Silva, D. Maria Pácaro Cardoso, D. Maria Augusta Geraldes Barba Duarte e a menina Maria Luiza Galo Costa Campaniço.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Bernardina Montes de Faria Blanc Pereira da Costa.

CHA' ELEGANTE

A sr.ª D. Milene de Lima Mayer e o sr. Antonio de Lima Mayer ofereceram, no salão de mesa do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, um «chá» a varias pessoas das suas relações, festejando o aniversario natalicio do seu filho Antonio, ao qual assistiram as sr.ªs: condessa do Cartaxo, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Cristina Resende da Silva, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Maria Amelia Resende de Melo, D. Maria Luiza de Melo Ulrich, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Elena de Lima Mayer Corrêa Henriques, D. Marta Mayer da Camara Pina, D. Sara Hogan, D. Cristinad e Melo, D. Rita de Lima Mayer, D. Maria Luiza de Melo e os srs. dr. Hogan, Frederico Corrêa Henriques (Seisal), tenente Luiz da Camara Pina e Frederico de Carvalho.

NO RETIRO DA SEVERA

Em vista de na proxima quinta-feira ser dia de Finados, a gerencia do «Retiro da Severa» resolveu transferir para amanhã, quarta-feira, dia de Todos os Santos, a tradicional noite da moda deste elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, organizando um programa verdadeiramente sensacional. E', portanto, de prever que amanhã á noite o «Retiro da Severa» seja elegantemente concorrido.

Tome nota:

Joias Pratas Relogios
Anibal Tavares
95 — RUA DA PRATA — 97
Aptofone 2 5853
Confrontem os nossos preços

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

MARIELLA L.DA
DIPLOMADA EM PARIS
Cintas, lingeries e Deshabillés
R. Joaquim Antonio Aguiar, 35, r/c, D.
Telef 42434

«OCIDENTE»
Já está nas livrarias o n.º 19 desta notavel revista mensal, com primorosa colaboração literaria e artistica, assinada por Queiroz Veloso, Curros Enriquez, Americo Durão, Anselmo Brraamcamp, Castro Osorio, Cecilia Meireles, A. Dória, Diogo de Macedo, Carlos Botelho, etc. Sobre Antonio Nobre publica varias paginas de Alberto d'Oliveira, duas ilustrações e um admiravel autografo,

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante
Hoje ás 21 horas. Grande Apoteose á Canção Nacional. Uma Festa de Fado para aficionados Uma noite de verdadeira Emoção ! ! !
Maria Emilia Ferreira, Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Amalia Rodrigues, Virginia de Norenha, Emilia de Araujo, Maria Augusta, Alberto Costa, Joaquim Campos, Julio Proença, José Porfirio, Xavier Pinto, Armandinho, Raul Nery, Santos Moreira.
Preço de entrada por pessoa, Esc.: 1$00.
Consumo obrigatorio por pessoa, Esc.: 2$50.
Todos os dias jantares a Esc.: 12$00.
AVISO IMPORTANTE: Amanhã NOITE DA MODA, com um especial Programa de Fados, atendendo ser na proxima 5.ª feira, DIA DE FINADOS.
5.ª feira, 9 de Novembro. Festa de homenagem á distinta artista cantora de Fados
BERTA CARDOSO
Reservam-se MESAS.
HOJE E SEMPRE — Os melhores programas de Fados.

Solar da Alegria
Praça da Alegria, 56 Telefone 2 7193
Hoje, ás 21 horas: Noite da Moda: a popular artista **TEREZA GOMES**, o actor **JOAO PIO, Francisco dos Santos,** o rei do rizo, **Adelina Ramos, Manuel dos Santos,** e variações por **Fernando Freitas** e **Pais da Silva.** Entrada 1$00, Consumo 1$50. Amanhã: Alfredo Marceneiro.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676
Hoje: **Maria Carmen, Manuel Calixto, José Tovar, Armando Machado e Carlos Ramos. Consumo 1$30.**

Homenagem na Eslovaquia

á memoria de Hlinka

ROSENBERG, 31 — O feretro de Monsenhor Hlinka foi transportado do cemiterio para a igreja local, prestando-se honras militares e assistindo altas personalidades, Tisso, presidente da Republica; Tuka, primeiro ministro; membros do governo e corpo diplomatico. Inaugurou-se um monumento a Hlinka, custeado pela comuna de Rosenberg.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Assalto a um carro blindado que transportava dinheiro

CHANGAI, 31—Um grupo de bandidos atacou, em pleno dia, no centro da Concessão, um carro blindado que transportava dinheiro em notas do Banco. Mataram um guarda, feriram outro e fugiram com 100.000 dolares chinos.—(Havas).

UM CAMPEONATO MUNDIAL

de «boxing»

DENVER (Colorado), 31—O campeão de medios, Henry Armstrong bateu Bobby Pacho, por «knock-out», ao 4.º assalto.—(Havas).

Os vôos sobre o Congo belga

BRUXELAS, 31. — Anunciam de Leopoldville que foi proibido a todos os aviões estrangeiros voarem sobre o rio Congo e região industrial de Matanga. —(Havas).

O preço dos medicamentos

O Gremio Distrital dos Proprietarios de Farmacia pede-nos a publicação do seguinte:

«*Sr. Director:*—Inseriu o jornal de V. no numero de domingo ultimo, uma local com o subtitulo «Aumentos em remedios farmaceuticos», da qual se depreende serem os preços do «Regimento» de tal modo elevados, que havia farmacias que chegavam a fazer descontos até 50 %.

Em primeiro lugar, ser-nos-ia grato, que nos fôsse indicado o nome das farmacias que assim procediam, para seguidamente nos informarmos se têm as suas contas em dia com os fornecedores.

Em segundo lugar, tem êste organismo corporativo a lamentar profundamente que venham a publico afirmações atinentes a lançar em maior confusão a farmacia e o publico, emanadas, (segundo se depreende), de entidades oficiais, sem se atender a que existe um organismo corporativo que, segundo o «Estatuto do Trabalho Nacional», tem por missão defender, controlar e orientar a actividade a que preside.

Não parece a V. que assuntos desta natureza, quando emanados de entidades oficiais, deveriam ser mais cautelosamente tratados e sómente junto dos organismos corporativos competentes, em vez de junto do publico que muito lê e mais deturpa?—*A direcção*».

Morte dum escritor catalão

TOULOUSE, 31—Faleceu num hospital desta cidade o novelista catalão Alfonso Maseras, que se encontrava aqui refugiado com outros intelectuais catalães. Maseras publicou muitas obras, algumas delas poeticas, e foi distinto tradutor em catalão das obras de Molière. Tinha 54 anos. —(Havas).

João Cabruja Daró

FALECEU

Rosita Cabruja Camós, Maria Rosaura Marques Valido Cabruja, seu marido José Cabruja Camós, seus filhos e mais familia (ausente) cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sôgro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 1, pelas 15 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fatima para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

João Cabruja Daró

FALECEU

CABRUJA & CABRUJA, Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos, que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu chorado socio-gerente João Cabruja Daró, e que o seu funeral se realiza amanhã, 1, pelas 15 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fatima, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

DE LUTO

D. Maria Manuel Nunes Pinto da Costa

Em Montemór-o-Novo, de onde era natural e residia, faleceu a sr.ª D. Maria Manuel Nunes Pinto da Costa, esposa do sr. Antonio Camilo Pinto da Costa, mãi das sr.ªs D. Ana Nunes Costa da Silveira e D. Augusta Nunes da Costa Valente e do sr. Antonio Camilo P. da Costa Junior, sogra dos srs. Mario Duarte da Silveira e Eusebio Valente, e tia do nosso camarada de Imprensa Leopoldo Nunes, a quem, como á restante familia enlutada, apresentamos condolencias.

O funeral realizou-se hoje, para o cemiterio daquela vila.

Manuel Vicente Pedroso Neves

Faleceu em Pedrogão Grande o comerciante sr. Manuel Vicente Pedroso Neves, de 62 anos, casado com a sr.ª D. Dalila Barreto Pedroso Neves. Deixa varios filhos, entre os quais o nosso presado colega de «O Seculo» Roberto Barreto Pedroso Neves, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O extinto fez parte das primeiras vereações republicanas daquele concelho e foi, a seguir á implantação da Republica, um dos fundadores e redactores do semanario local «Povo de Pedrogão», que era orgão das comissões politicas do P. R. P.

João Cabruja Daró

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fatima, o funeral do sr. João Cabruja Daró, de 78 anos, natural de Catalunha (Palamós), industrial, extremoso pai do sr. José Cabruja, socio da firma Cabruja & Cabruja, da Cova da Piedade. Os serviços funebres estão confiados á agencia Salgado.

Capitão José Dourado de Oliveira Martins

Faleceu hoje o sr. capitão José Dourado de Oliveira Martins, distinto oficial do regimento de Infantaria 1, realizando-se amanhã, pelas 10 horas, o funeral, em auto-carro, da referida unidade para o cemiterio de Viseu.

TRASLADAÇÕES

D. Teresa de Sampaio Camelier Montes Pimentel e Silva

Promovida pelo seu viuvo, realizou-se a trasladação para o ossario municipal, dos restos mortais da sr.ª D. Teresa de Sampaio Camelier Montes Pimentel e Silva. Foi tambem rezada missa pelo seu eterno descanso na igreja das Mercês, assistindo muitas pessoas amigas da extinta.

COROAS. O maior sortido e quem mais barato vende, por ' ' fabrica propria, é a Camelia Branca, L.º Rafael Bordalo Pinheiro, 30 (ao Chiado).

O DIA DE FINADOS

A Camara Municipal resolveu mandar celebrar missas por alma dos finados da cidade, nas capelas dos cemiterios municipais e no dia 2 de novembro, a exemplo do que fez no ano anterior.

O horario destas cerimonias é o seguinte: Alto de S. João, ás 11 e 12 horas; Prazeres, ás 9, 10 e 11; Ajuda, ás 9; Benfica, ás 11 e 11 e 30; e Olivais, ás 9.

Via impedida em Santarem

SANTAREM, 31. — (Pelo telefone). — Por se ter partido o veio do «tandem» do comboio 2008 foi este descarrilar junto á Ribeira de Santarem, interrompendo a via descendente e passando a circular em via unica os comboios do Porto n.ºs 15, 56 e 2017, e os n.ºs 121 e 164 da Beira Baixa, que por tal motivo sofreram atraso.

Um comboio-socorro vindo do Entroncamento permitiu restabelecer o serviço regular ás 4 e 30 de hoje.

Clinica de Vias Urinarias
DR. FRED WACHSMANN
C. Sacramento, 7 — A's 18 h., *Fisioterapia*
Preços de Policlinica: 4.ªs e 6.ªs ás 17 horas.

VINHOS DE MESA
da REAL VINICOLA
VERDES E MADUROS
TINTOS E BRANCOS
em garrafões de 5 litros.

Vendem-se em todos os bons estabelecimentos e na FILIAL, **Rua do Alecrim, 117,** Tel. 22556.

Distribuição gratis aos domicilios.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

Vai regressar a França o director

da Agencia Havas em Portugal

A guerra provocou nos quadros da agencia Havas um movimento inesperado. Muitos dos seus colaboradores, em França, foram mobilizados. Nestas condições, a direcção geral resolveu chamar alguns dos seus melhores funcionarios no estrangeiro, a-fim-de preencherem os lugares vagos nos serviços internos.

Lionel Raoul Duval

Um dos que foram convocados foi o director da agencia Havas em Portugal, sr. Lionel Raoul Duval, que exercicia esse cargo ha perto de treze anos, de modo a conquistar entre nós gerais simpatias. Foi devido á sua acção inteligente que os serviços da agencia se instalaram no belo edificio da rua do Ouro. Além disso, empregou-se a fundo na sua colaboração com a Imprensa portuguesa, de maneira a conseguir o desenvolvimento do noticiario telegrafico. Fez sentir tambem a sua acção no dominio da publicidade, adaptando entre nós ideias novas de maneira a conseguir resultados proficuos. Durante a sua estada em Portugal, todas as obras francesas que existem entre nós tiveram nele um colaborador activo e, em especial, a Camara Francesa de Comercio, onde durante alguns anos exerceu dedicadamente o lugar de secretario, trabalhando desta forma para o crescente desenvolvimento das relações comerciais entre a França e Portugal.

Lionel Raoul Duval é antigo combatente da Grande Guerra, ferido em campanha e condecorado com a Legião de Honra, entre outras distinções. Tendo-se identificado perfeitamente com o ponto de vista português no desempenho das suas funções, criou em Lisboa relações e amigos que o não esquecem. Os seus colaboradores tiveram sempre nele um chefe excelente sob todos os pontos de vista.

Lionel Duval deve deixar o nosso país, acompanhado de sua esposa , por todo o mês de novembro, depois da chegada do seu sucessor.

Terrivel choque de comboios

Já foram retirados dos destroços 11 cadaveres

MILÃO, 31—Foram retirados 11 cadaveres dos destroços de dois comboios que chocaram perto de Milão.

O «rapido» que se dirigia para Roma e um comboio que partira de Veneza embateram em Ortica, a 4 quilometros de Milão, quando seguiam á velocidade de 80 quilometros á hora. O choque foi violentissimo; duas carruagens do rapido ficaram partidas ao meio e a locomotiva e o primeiro vagão do outro comboio ficaram encaixados nos vagões seguintes.

Os trabalhos de salvamento prosseguem, receando-se que haja mais vitimas. 21 feridos foram hospitalizados em estado grave. Ha numerosos passageiros com ferimentos ligeiros.

Compareceram no local do sinistro varias autoridades, entre as quais o ministro das Comunicações, Benni. Abriu-se imediatamente inquerito.—(Havas).

Ha 20 mortos

ROMA, 31—No desastre ferroviario ocorrido ontem á noite perto de Milão contam-se 20 mortos e muitos feridos.—(Exchange Telegraph).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—Todos os Santos.

Lausperene está na capela do Senhor Jesus da Boa Sorte, ás Olarias, ás 12, missa, ás 20, actos de adoração.

S. Domingos, ás 11, missa solene.

S. Nicolau, ás 11, missa solene, por musica; ás 21, sermão pelo rev. dr. Antonio de Figueiredo, *Te-Deum* e benção.

TEREZA GOMES

Dá a sua colaboração no espectaculo da inauguração do Café Luso, amanhã, 1 de Novembro.

131, Avenida da Liberdade, 137

A proposito de...

Tonturas de cabeça

A proposito não acertamos de quê... A proposito de todos os dias...

Quando se quere amesquinhar Portugal chama-se-lhe uma provincia limitrofe da Europa.

Se se quere apenas deminuir Lisboa ou Porto classificam-se de aldeias.

Talvez que alguns escritores do seculo passado, internacionalistas viajeiros das letras, hajam culpas dêste estado de alma.

Viajar é um curso.

Correr mundo é um doutoramento na vida.

O essencial é que o homem não perca a sua personalidade. De outra maneira—desnacionaliza-se.

Ha uma inteligencia especial nos individuos que correm terras e ficam iguais a si proprios. Uma inteligencia e—uma dignidade.

«Lisboa é uma aldeia; os lisboetas, os portuenses, são afinal uns rurais com pretensões a fidalgos da civilização».

Ora isto é simplesmente desvio de retina.

Cada roca com seu fuso, cada pais com seu uso.

Deixemos a roca alheia tecer linhos que na nossa cama arranhariam mais que sarapilheira barbara, menos que estamenha.

Imagine-se que em nossa casa, apenas porque a casa do vizinho tem mais luz, e mais corredores, e um elevador electrico, se faz de repente uma ofensiva contra os deuses familiares, começando por apear os retratos de familia e acabando por riscar da certidão os paternais apelidos, sejam de nobres sejam de palafraneiros.

A provincia! Sim, Portugal provincia. A Aldeia! Sim, Lisboa uma aldeia.

Progressiva, liberta de alheios preconceitos, convicta de seu nascimento e do seu destino, e sem etiqueta de sujeição áquelas terras por onde andámos, divertidos—mas perdidos.

O melhor internacionalismo—o da cultura—não se desintegre da raiz patria.

Forçar a nota, apertar a corrente—é tontura de cabeça.

J. de A.

NOVO COURAÇADO ITALIANO

ROMA, 31—Foi ontem lançado á agua, em Génova, o couraçado italiano «Impero», de 35.000 toneladas.—(E. T.)

Imagens da guerra

Pombos militares

Ha que reformar o nosso velho arsenal de imagens. A pomba branca e imaculada já não é um simbolo de paz, mas um elemento de guerra empregado em transmissões rapidas e dificeis.

Em França, na conflagração de 1914, os pombos prestaram admiraveis serviços, salvando batalhões, que estavam bloqueados pelo inimigo ou, então, servindo de guia ás tropas em batalha, dando-lhes na vanguarda esburacada pelo fogo a direcção do alto comando.

Ficou celebre o pombo correio de Verdun, que voando no ceu abrasado pelo canhoneio, levou até ao quartel general, o derradeiro apelo dos heroicos defensores da «trincheira da morte», permitindo assim que fossem socorridos.

Outro volatil, o «Cher Ami», inglês 100 %, a-pesar do seu doce apelativo francês, conseguiu percorrer quarenta e cinco quilometros, em vinte e cinco minutos, gravemente ferido.

Quando desceu nas linhas britanicas caiu para o lado, exalando o ultimo alento. A ordem que levava, manchada de sangue inocente, era preciosa. Decidiu o destino duma batalha. Hoje o «Cher Ami», empalhado, e não sabemos se, condecorado repousa num museu de guerra.

Em 1914 a França «mobilizou» 30 mil pombos. Quando em 11 de novembro—a data está proxima!—o clarim da vitoria tocou a cessar fogo sobre as linhas Hindenburgo faltavam 7.462 vitimas do seu desconhecido e heroico dever!

Agora, porém, ha mais soldados alados: cêrca de cem mil, que já estão a prestar serviço na linha Maginot. A cronica de guerra ainda não asinalou qualquer feito, mas os jornais franceses destacam, com o devido relevo, a sua chegada á «frente».

Esperamos que um dia como aquela sua irmã, que Noé lançou sobre as aguas tumultuosas do diluvio, e que lhe trouxe no bico, um ramo em flôr de oliveira, mensagem divina de esperança, alguns deles desçam de novo á terra, reincarnando o seu simbolo de beleza e de paz!

Um simbolo, porém, que os homens nunca mais possam destruir, qualquer que seja a sentença da historia e o destino do mundo!

* *

VIDA DIPLOMATICA

Foi nomeado adido militar dos Estados Unidos da America á legação de Lisboa o sr. coronel J. N. Greely, que deve chegar ao Tejo, acompanhado de sua esposa, em principios de novembro.

ALMANAQUE BERTRAND

para **1940**

41.º ANO DA SUA PUBLICAÇAO

Coordenado por M. FERNANDES COSTA

PASSATEMPO E ENCICLOPÉDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS

Colaboração astronómica e matemática muito interessante por professores de grande autoridade nestes assuntos

Descrição e mapas, a côres, do

Império Colonial Português

Um grosso volume de 384 paginas, ornado de 395 gravuras e uma linda capa alegorica, cartonado, 10$00. Pelo correio, á cobrança, 12$00

A' venda nas livrarias – Pedidos à **LIVRARIA BERTRAND**

RUA GARRETT, 73, 75 — LISBOA

A' PROCURA DUM ACTOR E DUMA ACTRIZ

A inscrição dos candidatos

começa amanhã na Emissora Nacional

De que se trata? Dum util e gracioso concurso, destinado a interessar todas as raparigas e rapazes de Portugal, em condições de extraordinaria facilidade. Não é uma lotaria de valores, mas uma escolha, que resultará feliz, porque nem por um momento duvidamos que a nossa mocidade, por vezes, tão injustamente esquecida, não queira aproveitar esta ocasião excepcional, para se talhar uma valiosa carreira artistica.

Não pômos peias a ninguem!

Aceitam-se todos os candidatos, dentro duma escala de idade, o que é natural, e pedindo-lhes varios requisitos que, afinal, são comuns a todos.

Diz-se: o teatro carece de elementos novos, precisa-se de alegria, de mocidade, que cresçam á sombra paternal dos seus grandes e já consagrados mestres. Pois vamos a isso! Descubramos uma rapariga, de vocação decidida, de talento puro, filha de algo ou das tristes hervas, em cujos olhos romanticos flutue esse grande sonho do teatro, sagrado pela arte nobre e austera da declamação. Quantas vidas femininas são calvarios de ansiedade, a quem o futuro angustia, e a quem as profissões mais simples e modestas parecem inacessiveis?

E a vós, rapazes, não sucede o mesmo, ainda mais cruelmente, por que sentis mais fundo a dureza ou a injustiça da vida? Precisamos duma actriz e dum actor. Idade: entre os 18 e os 25, podendo as raparigas inscrever-se com um ano a menos.

O que damos?

Dois lugares no teatro, na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, com uma gratificação de 4.500 escudos, o que corresponde a três meses de ordenado. Isto significa que ambos os candidatos vitoriosos têm um começo de vida assegurado, cujo futuro está mais que garantido, pelas qualidades que o seu pequeno «exame» publico revelará.

Ha ainda mais dois premios pecuniarios entregues logo, e o destaque que a Imprensa carinhosamente dispensará decerto ao acontecimento, que tem o apoio desinteressado do nosso jornal.

Amanhã começa a inscrição dos candidatos de ambos os sexos, que dura até 15 de novembro. A ficha de inscrição preenche-se na *Secretaria da Emissora Nacional, rua do Quelhas, n.º 2*, todos os dias uteis, das 12 ás 17 horas.

Todas as informações são ali dadas aos concorrentes.

A exposição de Nova York

termina hoje

NOVA YORK, 31—A Exposição Mundial de Nova York termina hoje. 26 milhões de pessoas, aproximadamente, visitaram a exposição. Ha dias, o vento começou a obra de demolição, arrastando blocos de cimento da exposição.

A 25 de maio de 1940, a Feira Mundial voltará a abrir, mas certamente haverá algumas falhas entre os expositores.

Os jornais comentam o encerramento da Exposição formulando votos para que os principios exaltados nos diversos pavilhões e as manifestações registadas naquele recinto, triunfem em 1940.—(Havas).

AS OBRAS NA RUA CASTILHO

Um grupo de moradores na rua Castilho pede-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para a conveniencia da conclusão daquela arteria entre as ruas Braamcamp e Joaquim Antonio de Aguiar. A falta de conclusão daquelas obras origina a existencia de verdadeiros lamaçais.

Café Luso

Abre amanhã, 1 de Novembro, ás 20 horas, este grandioso Café, na avenida da Liberdade, 131 a 137. Grandioso programa com a distinta actriz **TEREZA GOMES.**

As operações em terra e no ar

A aviação alemã tentou, em vão, pela primeira vez

efectuar reconhecimentos sobre as linhas francesas

O comunicado francês

PARIS, 31.— Comunicado oficial de 31 de outubro pela manhã: «Noite calma no conjunto da frente».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 31.—O Alto Comando do Exercito comunica que na frente do Oeste, entre o Mosela e o bosque do Palatinado, se registou pouca actividade de artilharia e de reconhecimento. Nas outras partes da frente não se registaram acontecimentos especiais. Foram abatidos quatro aviões inimigos. —(D. N. B.).

A marcha das operações

PARIS, 31—Aproveitando o bom tempo, aparelhos de reconhecimento franceses levantaram vôo e desenvolveram grande actividade, tanto sôbre as linhas como em zonas muito no interior das terras alemãs. Fizeram-se 7 reconhecimentos de longo alcance, e todos os aparelhos regressaram ás 'ases, sem perdas.

Pela primeira vez, os aviões de reconhecimento inimigos tentaram fazer reconhecimentos, mas não tiveram exito. E' de notar que os alemães tinham-se até agora abstido de entrar por territorio francês, para obedecer aos temas da propaganda germanica que afectava não querer violar, nem por terra nem pelos ares, as fronteiras francesas.

Assinalados, os caças franceses subiram imediatamente e a D. C. A. foi avisada. Um dos aparelhos inimigos foi derribado 150 quilometros no interior da França, e parece que a outros sucedeu a mesma coisa, por efeito quer dos ataques dos caças, quer do fogo da D. C. A. Porém, o comando francês, fiel ao seu principio de não publicar numeros de aviões derribados sem poder justificá-los com a posse dos restos dos aparelhos, espera o termo dos inqueritos em curso, para dar o numero oficial. Os inqueritos podem, por vezes, ser longos, pois os aviões caem, algumas vezes, nas regiões florestais muito numerosas nestas partes da França. E' de notar que a presença de aviões inimigos de reconhecimento em territorio francês não modificou nem alterou a vida do pois. Nas grandes aglomerações urbanas, com efeito, não se chegou a fazer funcionar o alarme.

Quanto ás operações em terra, o dia de ontem foi de grande actividade, a contrastar com os dias anteriores, e principalmente no sector loreno. Artilharia, infantaria e aviação desempenharam os seus papeis. Os franceses continuaram as suas explorações e os seus reconhecimentos. A sua actividade foi, sobretudo, acentuada na região do Mosela e do Blies, sobre as duas alas de dispositivo central alemão. Fizeram-se prisioneiros. Na artilharia, a actividade foi tambem grande, e entraram em fogo as peças de grande alcance. — (Havas).

O comando das operações alemãs

LONDRES, 31—Segundo o «Yorkshire Post», o comando dos Exercitos alemães não será confiado ao general von Brauschitsch, e a direcção suprema da guerra passará para o Quartel General de Hitler, de que von Keitel seria o conselheiro.—(Havas).

Prevê-se um ataque ás retaguardas francesas por paraquedistas

LONDRES, 31. — Dizem da frente de França que as tropas inglesas estão em constante álerta nas areas da retaguarda das zonas ocupadas pelo exercito britanico. Esta vigilancia é devida, em parte, ao perigo de ataques aereos; mas prevê-se tambem a hipotese de um ataqué por meio de paraquedistas sobre objectivos militares situados muito á retaguarda das primeiras linhas da frente. *Todos os pontos vitais estão fortemente guarnecidos e vigiados por patrulhas contra esta nova ameaça.*

Esta nova tactica ainda não foi experimentada em operações de guerra de grande envergadura entre dois adversarios de fôrça aproximadamente igual. Os primeiros a praticá-la foram os russos, tendo outras nações estudado as suas possibilidades.

Os alemães, durante a campanha da Polonia, empregaram os paraquedistas na destruição de pontes e depositos de munições, que conseguiram levar a cabo muito além das suas guardas avançadas. — (Exchange Telegraph).

A acção dos aviões

Alarme em Kent

LONDRES, 31—Houve esta tarde um alarme aereo na cidade de Kent. Durou apenas 2 minutos.—(Havas).

Aparelhos alemães perto das ilhas Orcadas

LONDRES, 31—«Aviões alemães aproximaram-se ontem das Orcadas—anuncia o «Daily Express».—Depois de evolucionar durante algum tempo, dirigiram-se para oeste».—(Havas).

Aviador alemão que caiu junto das forças expedicionarias inglesas

LONDRES, 31.—As fôrças expedicionarias britanicas aprisionaram o primeiro piloto de um avião de reconhecimento, que foi forçado a descer atrás das linhas inglesas, o qual é agora o unico ocupante de um campo de prisioneiros num porto da Mancha.—(Exchange Telegraph).

Cadaveres de dois aviadores alemães que dão á costa em Inglaterra

LONDRES, 31.—Em Norfolk deram á costa os cadaveres de 2 aviadores alemães um dos quais, um oficial, parece ter-se suicidado com um tiro na cabeça depois de andar algumas horas á tona de agua. Presume-se que tivesse havido suicidio por se encontrar com o coldre vazio.—(Exchange Telegraph).

O que pretendem os alemães com os «raids» aereos a Inglaterra ?

LONDRES, 31.—Fazem-se diversas conjecturas sôbre os fins que a Alemanha procura atingir com os continuos vôos de reconhecimento e bombardeamento por aparelhos ligeiros sôbre a Inglaterra.

Possivelmente, estes vôos destinam-se a verificar a disposição e a eficiencia da defesa aerea britanica, como preparação para ataques em massa. Esta hipotese deve entrar em consideração, mas tambem parece que os alemães recorreram á pratica de enviar aparelhos, isolados ou em pequenas formações, com o fim de fazerem funcionar os sinais de alarme, interrompendo por esta forma o trabalho das fabricas de munições e de produção.

Já foi verificado, em relatorios oficiais, que o mais importante prejuizo causado pelos «raids» aereos durante a ultima guerra, foi devido á interrupção de produção. No entanto, as defesas aereas britanicas mostraram-se capazes, duma maneira decisiva, de repelir as pequenas formações de aeroplanos inimigos.

As perdas de aparelhos inimigos orçam entre 25 e 50 por cento. Estas percentagens são bastante altas e tornar-se-ão pesadas, caso continue esta tactica de operações e a defesa contra as mesmas seja sempre coroada de igual exito.—(Exchange Telegraph).

O problema balcanico

Dificuldades para a criação dum bloco balcanico neutro

LONDRES, 31. — O redactor diplomatico do «Times» escreve: «Os esforços tendentes a criar uma frente balcanica neutra, em que a Italia e a Turquia estão interessadas, parecem encontrar certas dificuldades. Na Bulgaria reina certa preocupação devido a pretensos movimentos militares da Turquia perto da fronteira, ao passo que á Romenia chegam informações de conspiração entre a minoria magiar da Transilvania. E' possivel explicar esta desconfiança e estas lutas, invocando a teoria segundo a qual apenas uma pressão continua do exterior pode manter os Estados balcanicos num bloco unico. E' mais provavel, porém, que o Reich (e verosimilmente a Russia tambem) seja hostil a todo e a qualquer acôrdo entre os cinco Estados balcanicos.—(Havas).

A Russia quere bases aereas e navais na Bulgaria

ESTOCOLMO, 31 — Segundo certas noticias de Berlim os circulos politicos alemães prevêm que a U. R. S. S. vai pedir á Bulgaria bases aereas e navais, pretensão que—diz o «Svenska Dagblatt»—abrirá nova fase na rivalidade russo-italiana nos Balcans.—(Havas).

Um pacto de não-agressão entre a Italia e a Grecia

LONDRES, 31.—O correspondente do «Times» em Roterdão escreve: «Consta em Berlim que será assinado brevemente um tratado de não-agressão e amizade entre a Italia e a Grecia. A Italia teve a iniciativa desta aproximação. Crê-se saber que o rei da Grecia recebeu o ministro da Italia e que a audiencia durou uma hora.—(Havas).

A participação dos neutros na elaboração da Ordem Nova

BRUXELAS, 31—O correspondente da Agencia Belga em Londres, reproduzindo a excelente impressão causada na Inglaterra pela acção pacificadora nos Balcans, declara que os circulos competentes londrinos «confirmam ser de facto, intenção britanica fazer participar todas as nações neutras na elaboração da Ordem Nova que será instaurada na Europa, depois de terminada a guerra».

As esferas bem informadas belgas atribuem a estas indicações grande importancia.. Consideram, com efeito, que a atitude italiana nos Balcans, as conferencias de Otto de Habsburgo em Londres e Paris, a rejeição pelo governo sovietico da concepção britanica quanto á neutralidade economica,—rejeição na qual o apoio sovietico á ameaça alemã contra os neutros que adoptam a tése britanica é evidente—são sintomas da intenção do governo britanico de recordar, mesmo oficiosamente, ás nações neutrais, que não serão esquecidas no futuro restabelecimento da situação europeia. Considera-se, nesta capital, que tais garantias são principalmente dirigidas ao bloco escadinavo que está actualmente sob pressão conjunta da U. R. S. S. e do Reich. (Havas).

As relações turco-russas e as possibilidades duma frente de guerra no Mar Negro

COPENHAGUE, 31. — O «Belinske Tidende» escreve que «von Papen regressa a Ankara. A Alemanha segue com atenção o desenvolvimento das relações turco-russas, das quais Molotov falará hoje e que—segundo se crê—incluem possibilidades de formação de uma frente de guerra no Mar Negro. Porém, os circulos bem informados—acrescenta—não crêem que haja modificações importantes antes que seja solucionado o problema russo-finlandês».—(Havas).

Negociações economicas entre a Yugo-Eslavia e a Romenia

BERNE, 31.—A agencia oficiosa alemã D. N. B. anuncia que partiu de Belgrado uma missão economica yugo-eslava para Bucareste, para entabular negociações economicas com aquele pais.—(Havas).

Uma informação do «Times»

LONDRES, 31. — O correspondente diplomatico do «Times» diz que os revolucionarios da Dobruja estão em contacto com uma potencia estrangeira a-fim-de causar embaraços entre a Bulgaria e a Romenia. A Alemanha, e tambem possivelmente a Russia, não deseja, por forma alguma, que os cinco países balcanicos venham a entender-se.—(Exchange Telegraph).

Nos países balticos

O resultado das negociações russo-finlandesas depende de Estaline

COPENHAGUE, 31. — «O êxito ou o malogro das negociações russo-finlandesas depende agora de Estaline»—escreve o correspondente do «Social Demokraten». Acrescenta que ha divergencias consideraveis entre as propostas finlandesas e as exigencias sovieticas». Os finlandeses já cederam em certo numero de pontos; não lhes é possivel fazer mais concessões»—conclue, afirmando ainda, que, nestas circunstancias, o regresso da delegação finlandesa a Moscovo parece ser absolutamente vã.—(Havas).

A atitude do governo finlandês

BERNE, 31.—O correspondente do «National Zeitung» em Helsinki crê saber que o governo finlandês, apoiando-se no facto de não-agressão assinado em 1932 entre a Finlandia e a Russia, tentará atenuar certas reivindicações militares da Russia, de forma a que a neutralidade da Finlandia não seja alterada, e que a sua posição na comunidade dos Estados nordicos não sofra qualquer restrição. Acrescenta que o governo finlandês parece disposto a certas concessões territoriais. O governo de Helsinki obteve o apoio não só de todos os partidos politicos governamentais como tambem dos Partidos da Oposição.—(Havas).

A delegação finlandesa parte hoje para Moscovo

HELSINSKI, 31. — A delegação finlandesa partirá para Moscovo hoje, ás 20 horas e 35. — (Havas).

A eventual evacuação de Estocolmo

ESTOCOLMO, 31—Em resposta a um questionario do governo sôbre a eventual evacuação da capital, em caso de crise, a população prontifica-se, na proporção de 90 %, a evacuá-la á sua custa. Só as crianças ficam sujeitas á evacuação forçada.—(Havas).

Os exercitos russos na Estonia

COPENHAGUE, 31. — Sabe-se que as tropas do Exercito Vermelho na Estonia estão a ser cuidadosamente isoladas da população civil daquele país, com receio de que, verificando a que ponto a vida do povo na Estonia é normal e abundante, este facto venha a diminuir-lhes a sua fé comunista, visto os sovietes terem sempre proclamado que a vida do povo nos outros paises era infinitamente mais pobre e mais infeliz do que a do povo russo. —(Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

Um discurso da rainha

LONDRES, 31.—Anuncia-se, oficialmente, de Buckingham que a rainha falará pela radio ás mulheres inglesas no dia 11 de novembro proximo, dia do Armisticio.—(Havas).

Hospital subterraneo em Londres

LONDRES, 31.—Nos postos de socorro subterraneos de Londres, muitos metros abaixo do chão, estão a receber tratamento de urgencia muitas pessoas, que são vitmas de acidentes. No hospital central subterraneo de Londres recebem tratamento diario entre 420 a 500 doentes. Fazem-se tambem rurgicas, com receio de qualquer ataque aereo repentino, o que não só prejudicaria, enormemente, as operações, ali as mais complicadas operações cicomo os doentes que foram já operados e que estão em via de cura.

Neste grande hospital subterraneo não se ouve o mais pequeno ruido da grande cidade de Londres.—(United Press).

O vespeiro balcanico

Os Balcans continuam a ser o ponto sensivel na partida diplomatica que se está jogando. A sorte da Europa e a evolução proxima dos acontecimentos dependem, em boa parte, do que vai passar-se nessas paragens agitadas.

Dos grupos de nações constituidos em seguida á ultima guerra, nenhum conseguiu impôr nem as suas concepções nem os seus metodos. A Pequena Entente era já uma recordação quando os alemães entraram em Praga. A Entente Balcanica nunca poude realizar qualquer tarefa pratica. A sua debilidade congenita provem da amalgama de elementos heterogeneos e até opostos, com que pretenderam consagrar a sua acção.

Vencedores e vencidos não souberam entender-se para uma paz de reconciliação que fizesse desaparecer os seus dissentimentos profundos. No fundo havia a Checo-Eslovaquia, a Romenia, e a Yugo-Eslavia, pretendendo assegurar-se o produto da vitoria; a Hungria e a Bulgaria praticando um revisionismo cheio de perigos e de alçapões.

Alguns homens de Estado, cuja lucidês de espirito não podia dominar a paixão sectaria e a irreflexão lamentavel dos seus contemporaneos, mostraram, desde a primeira hora, que a federação danubiana era a unica solução dos problemas delicados que a guerra suscitara. Entre todos cabe um lugar de honra a André Tardieu. Ninguem os escutou.

Quando Hitler fez o Anschluss, as estatisticas demonstravam que a Austria não tinha condições economicas para subsistir. Precisava do auxilio externo e esse auxilio, ou lhe foi negado ou lhe foi regateado, em termos afrontosos. Não era dificil prever que o dinheiro que se recusava a Dollfuss e a Schuschnigg seria empregado em armamentos.

Antes, como depois da guerra, as grandes potencias degladiaram-se para manter nos Balcans influencias episodicas que redundavam, finalmente, em desprestigio de todas elas. Nada nos indica que as lições recebidas tenham sido aproveitadas. O espectaculo a que estamos assistindo parece-se singularmente com os episodios que precederam as guerras balcanicas e a grande guerra.

As nações ocidentais acabam de firmar, com o acôrdo de Ankara, a posição favoravel que disfrutavam entre os turcos. Mas seria ingenuidade supôr que os alemães consideram irremediavelmente perdida a sua influencia na Turquia e no Proximo Oriente.

A Romenia, tendo substituido os homens que fizeram a sua grandesa e a sua reputação, prossegue uma experiencia delicada cujas ultimas consequencias não é facil prever. A luta interna contra as guardas de ferro e contra os elementos de oposição á politica do soberano, aparece complicada por ameaças externas que bem podem, de um momento para outro, coligar-se.

A influencia russa na Bulgaria cresce, á medida que os sovietes consolidam as suas recentes aquisições no Baltico. As reivindicações bulgaras, que se traduzem em prejuizo dos vencedores da ultima guerra, são apoiadas por Moscovo que assim pode fazer o seu jogo, sem riscos apreciaveis.

A U. R. S. S. tendo-se estabelecido solidamente nas fronteiras da Romenia e da Hungria procurará atuar, embora em sentidos opostos, nestes dois paises. Os seus objectivos são claros e nenhuma força na Europa se encontra em condições de os contrariar.

A Italia aconselha Budapeste e Belgrado. Procura conciliar definitivamente hungaros e yugo-eslavos, irredutiveis durante tanto tempo. Mas a sua tentativa para organizar um bloco de neutros que pudesse pesar, de maneira decisiva, na marcha dos acontecimentos foi irremediavelmente comprometida pelo acôrdo da Turquia com as nações ocidentais. O seu prestigio não pode deixar de ter sido tambem afectado pelas condições em que abandonou a Austria e se associou ao eixo Roma-Berlim.

Nos Balcans a intriga domina todas as capitais. Será milagre que dela saia algum elemento novo de apaziguamento.

A GUERRA NO MAR

Os naufragos do vapor «Stonegate»

confirmam com pormenores curiosos

a aparição do «Deutschland» no Atlantico

LONDRES, 31.—Chegaram aqui hoje 37 tripulantes do vapor «Stonegate» afundado pelos alemães. Contam que foram mandados parar pelo «Deutschland» o qual, para esse efeito disparou um tiro de peça. Eram aproximadamente 11 horas da manhã do dia 5 de outubro. A-pesar-de haver muito mar, a tripulação recebeu ordem de se acolher aos escaleres de bordo e abandonar o navio. O «Stonegate» foi afundado em poucos minutos pela artilharia do inimigo. Depois disto, o «Deutschland» recolheu a tripulação do «Stonegate», que ficou alojada num dos convezes inferiores, com sentinelas á vista, sendo, porém, relativamente bem tratada e alimentada. Cinco dias depois avistaram o vapor americano «City of Flint». Tendo sido preguntado ao capitão deste se queria ser levado para um porto alemão ou se preferia que lhe afundassem o vapor, aquele pronunciou-se pela primeira alternativa. A tripulação do «Stonegate» foi então transferida para o «City of Flint» com uma guarnição de presa composta por 8 marinheiros alemães armados de pistolas e granadas de mão. Ali passaram varios dias, empilhados sob o castelo da prôa, dormindo ao frio e constantemente encharcados. A tripulação americana, que a principio fôra considerada prisioneira, foi posta em liberdade mais tarde, tendo fornecido alimentos e roupas aos homens do «Stonegate». Uma vez chegados ao Oceano Artico o nome do «City of Flint» foi mudado para o de «Half», sendo içada a bandeira dinamarquesa. Como as caldeiras estivessem quasi secas por falta de agua, o comandante da guarnição de presa ordenou que o navio arribasse ao porto mais proximo. Uma vez em Tromson, os americanos disseram ao piloto que havia ingleses a bordo. Avisado o consul inglês foi o navio inspeccionado pelas autoridades norueguesas, emquanto um contra-torpedeiro se conservava perto vigiando o «City of Flint». Uma vez desembarcada a tripulação do «Stonegate», o «City of Flint», depois de ter metido agua, abandonou o porto norueguês, sempre sob a vigilancia do contra-torpedeiro. —(Exchange Telegraph).

O afundamento da traineira «S. Nidan»

LONDRES, 31. — «Não é a vocês que queremos mal, é a Chamberlain. Chamberlain começou a guerra e nós vamos continuá-la» — declarou o comandante dum submarino alemão aos tripulantes da traineira «S. Nidan», de Hull, que foi metida no fundo na sexta-feira á noite, ao largo da costa escocesa. Os 15 tripulantes daquela traineira foram recolhidos por outra traineira, a «Lady Hogarth», e desembarcaram ontem na costa inglesa. O submarino alemão tomou, aparentemente, a «Lady Hogarth» por outro genero de navio, porque mergulhou ao vê-la aproximar-se. Os naufragos tiros de canhão contra a «S. Nidan» tiros de canhão contra a «St. Nidan» depois dos tripulantes terem arriado um escaler e embarcado nele. O comandante alemão preguntou-lhes se tinham viveres, e após resposta negativa deu-lhes uma caixa de bolacha. Os naufragos acrescentaram que foram recolhidos precisamente no momento em que o escaler ameaçava afundar-se. — (Havas).

Jangadas que dão á costa

LONDRES, 31—Duas jangadas misteriosas, trazendo grande quantidade de bolacha, um barril de agua, foguetes luminosos e restos dum jornal que se crê ser escandinavo ou holandês, deram á costa em Withernsea, no Yorkshire. Não foi possivel identificar a sua nacionalidade.—(Havas).

Um submarino alemão tentou reeditar a proesa de «Scapa Flow»

LONDRES, 31.—Uma das mais audaciosas tentativas por parte dum submarino alemão para entrar num dos portos da costa ocidental da Inglaterra foi impedida pela acção oportuna do oficial que comandava os navios de guerra da escolta de um comboio de vapores. Notara que um navio-cisterna se estava atrasando, ao passo que emitia sinais inintelgiveis. Reparou então que tinha um navio a mais no «comboio»: era o tal navio-cisterna que estava dirigindo sinais a um submarino, que assim procurava entrar no porto atrás do comboio e escondido pelo navio-cisterna que lhe servia de apoio. O navio-cisterna encontra-se agora num porto inglês, para onde foi levado por uma tripulação de presa. Quanto ao submarino, foi rapidamente afundado com uma bomba de profundidade.—(Exchange Telegraph).

Naufragos que chegam

LONDRES, 31.—Chegaram ontem a Inglaterra 17 sobreviventes do vapor inglês «Malabar» de 8.000 toneladas, afundado no domingo, no Atlantico.—(Exchange Telegraph).

Ainda o torpedeamento do «Athenia»

LONDRES, 31.—O embaixador britanico em Washington entregou uma nota no Departamento de Estado, acêrca do torpedeamento do «Athenia». Alega que «o «Athenia» não transportava dinheiro em metal, nem valores, canhões munições de guerra ou explosivos, quer como carga, quer como abastecimento. O «Athenia» não foi afundado por ter chocado com uma mina britanica ou mediante ataque por submarino daquela nacionalidade ou pelo fogo de contra-torpedeiros ingleses ou ainda por explosão interior. O governo britanico possue provas de que o «Athenia» não estava armado nem preparado para receber armamento de qualquer especie. Não houve proposito de utilizar aquele paquete como cruzador mercante ou corsario durante a viagem que efectuava quando foi metido no fundo. O oficial comandante do «Athenia», B. M. Coopland, jurou solenemente que nunca discutira com Anderson o facto de haver ou não canhões a bordo e afirmou, sob palavra de honra, que, de facto, o «Athenia» não estava armado com artilharia nem transportava material de guerra».—(Havas).

O «City of Flint» passou de novo em Tromsoe

COPENHAGUE, 31. — O correspondente em Estocolmo do «Berlinske Tidende» diz que o «City of Flint» chegou novamente a Tromsoe, ontem ao meio dia, arvorando a bandeira alemã e tendo a bordo as tripulações americana e alemã. Largou ás 16 horas, escoltado por um navio de guerra norueguês.—(Exchange Telegraph).

O consul alemão em Tromsoe esteve a bordo

COPENHAGUE, 31. — O «City of Flint» que chegou ontem á tarde a Tromsoe, segundo anuncia o correspondente do «Berlinske Tidende», de Estocolmo, ás 16 horas, aparelhou, acompanhado por um «destroyer» norueguês.

O «City of Flint» hasteava a bandeira nazi e transportava, além da sua tripulação, 18 alemães. O consul do Reich em Tromsoe e autoridades locais estiveram a bordo».—(Havas).

A situação na Alemanha

Tumultos em Praga

AMSTERDÃO, 31—Segundo noticias aqui recebidas, houve tumultos em Praga de que resultaram um morto e seis feridos.—(Havas).

A extensão dos acontecimentos

AMSTERDÃO, 31.—Os incidentes que se deram em Praga fizeram 1 morto e seis feridos graves, dos quais dois alemães e quatro checos. Houve mais feridos, todos checos, mas sem gravidade. Os incidentes—diz o «Telegraaf»—que começaram no sabado, prolongaram-se por todo o dia de domingo. A partir das nove da manhã, a circulação dos electricos parou em toda a cidade e a policia checa tomou posições em todos os pontos estrategicos.

Cêrca do meio dia—conta o correspondente do referido jornal—a praça de S. Venceslau começou a encher-se de checos, que ostentavam nas lapelas insignias com as côres checas. As autoridades deram então, pela radio, ordem para que essas insignias fôssem tiradas.

Pelas 20 horas, a policia a pé e a cavalo deixou a praça. Cafés e restaurantes fecharam e só na segunda-feira a cidade voltou ao seu aspecto normal. Saiu um decreto, proibindo o uso de insignias que não sejam as «da comunidade nacional checa». As pessoas presas serão severamente castigadas, mas não se tomará qualquer medida repressiva de caracter geral.—(Havas).

A falta de materias primas

LONDRES, 31. — Um artigo do «Daily Express» diz que a Alemanha não só sente a falta de gasolina, mas tambem segundo informações baseadas em dados oficiais necessita de mais 150.000 mineiros para a produção dos derivados de carvão. Goering tambem confessou recentemente que a Alemanha se vê forçada a cortar, anualmente, 50 por cento de madeiras a mais do que as suas florestas produzem, de forma que até os substitutos da madeira tiveram de ser limitados.—(Exchange Telegraph).

Vasto plano de colonização

COPENHAGUE, 31. — A «Gazeta de Francfort» anuncia que 3 a 4 milhões de colonos serão expedidos para os distritos ocidentais da Polonia. Mais 2 milhões de alemães estabelecer-se-ão na Prussia Oriental, a população polaca de Gdynia é enviada para a Polonia Oriental. Todos os judeus serão afastados das cidades. Acrescenta que numerosos armazens da Polonia foram entregues a proprietarios alemães. Os primeiros 2 mil membros das minorias alemãs provenientes da Estonia e Letonia chegaram a Gdynia, onde fixarão residencia.

Por sua vez, o «Politiken» anuncia que cêrca de 300 israelitas polacos que haviam sido internados em Praga, em 1 de setembro, foram ontem enviados para a Polonia, sem poderem sequer despedir-se das familias. Outros 1.200 israelitas residentes em Montviska e Ostraw, que foram transportados para a Polonia, deviam ser seguidos pelas respectivas esposas, num total de 1.000 mulheres; esta noticia, porém, não foi ainda confirmada—termina o jornal.—(Havas).

AGREDIDA A' MACHADADA

morreu hoje no hospital

Ainda não foi preso o «chauffeur» João Lourença dos Santos, que anteontem agrediu á machadada sua mulher Carolina Duarte, quando esta se encontrava a dormir. Esta manhã, quando um agente da Policia de Investigação foi ao hospital de S. José para ouvir a ferida, foi informado de que falecera esta madrugada.

Estrela de Hollywood

com paladar apurado

Um jornal americano noticia que a conhecida estrela de Hollywood Mady Rumford, ao beijar um homem, pode conhecer se o cigarro que ele acabou de fumar foi aceso com um fosforo ou com um acendedor. Com efeito, o acendedor dá sempre um gosto desagradavel ao cigarro.

Leia o

sempre fixe

BOLSA DE LISBOA

31 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 %, T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.117$00	1.116$00	1.119$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.035$00	1.035$00	1.036$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	151$00	—	151$00
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.a port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	345$00	—
Ultramarino cp T. 10	—	23$50	24$50
Portugal port. T. 5	—	990$00	1.000$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gás e Electricidade	187$00	186$50	187$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	—	300$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	83$00	83$00	83$30
Nacional Navegação T. p.	193$50	193$00	193$50
Colonial de Navegação	—	95$00	102$00
Portuguesa de Pesca	355$00	352$00	360$00
Ind. Farmaceutica	—	295$00	—
Portuguesa de Tabacos	340$00	335$00	340$00
Tabacos de Portugal	—	245$00	255$00
União Electrica Portug.	—	193$00	200$00
Cassequel	274$50	274$00	275$00
Agricola das Neves	—	268$00	275$00
Agricultura Colonial	—	180$00	183$00
Açucar de Angola	—	482$00	485$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	77$00	76$50	77$00
Ilha do Principe	281$50	283$00	285$00
Zambezia T. 25	—	22$50	24$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	102$00	102$00	103$00
C. P. 6 %	162$00	162$00	163$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	163$00	170$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	78$00	78$00	80$00
Prediais 5 % 1935	—	—	83$50
Prediais 5 % 1937	—	—	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	89$50	—
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	89$50	—
Prediais 6 % 1931 1.ª 3.ª	90$00	89$50	—
Prediais 6 % 1931 4.ª/6.ª	90$00	89$50	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	103$50	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	112$00	111$50	112$50
Buzi 6 1/2 % T. p.	—	113$00	—

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$20,2	27$62,5
Paris	$62,0	$62,8
Berlim	—	11$12,0
Madrid	—	2$77,8
Amsterdam	14$49,8	14$68,1
Bruxelas	4$54,1	4$60,0
Roma	—	1$10,4
Zurich	6$12,2	6$20,3
Rio de Janeiro	—	1$56,7
Libra ouro	—	—

RHUM ST. JAMES

Reconhecido como superior a todas as marcas

Agentes-Depositarios em Portugal e Colonias Portuguesas

Charles E. le Goullon & Co.

Rua do Alecrim, 21-A

Tel. 2 1053 LISBOA

Joias, Pratas e Relogios

Vendas a prestações

Peixoto & Jardim, L.da

R. da Palma, 14 e 16—Telef. 2 8582

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Editos de 20 dias

Nos termos do disposto no artigo 864 do Codigo Processo Civil, correm editos de 20 dias, citando os crédores desconhecidos de D. Elvira da Conceição, solteira, maior, proprietaria, moradora na travessa das Amoreiras, n.º 4, desta cidade, para, no prazo de 10 dias, findo que sejo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução hipotecaria que contra esta promove Mario Dias da Silva Fiadeiro. Lisboa, 16 de outubro de 1939. O Juiz Presidente, *Antonio Baltazar Pereira*. O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal de Sá Nogueira*. O Solicitador, *Souto Junior*.

ACÇÃO CATOLICA

MURTOSA, 30. — Realizou-se nesta localidade a «campanha da familia», promovida pelo paroco desta freguesia, com a cooperação de todos os organismos da Acção Catolica. Desde quinta-feira que na igreja matriz se realizam conferencias religioso-sociais pelo rev. dr. Soares da Rocha, professor do Seminario do Porto. Ontem efectuou-se na mesma igreja a festa solene de Cristo-Rei.

Para encerramento da «Semana da Familia», realizou-se ontem á noite uma sessão solene no teatro da Junta de Freguesia da Murtosa, a que presidiu o sr. arcebispo de Ossirinco. A sala encontrava-se repleta, assistindo todas as autoridades locais, funcionalismo publico e rapazes e raparigas da J. O. C. M. e F. desta freguesia, com a sua indumentaria propria, e ainda a J. O. C. M. da freguesia do Bunheiro. Usou da palavra o padre Miguel Henriques, paroco desta freguesia, que saudou o ilustre purpurado, agradecendo a sua presença e a de todos os assistentes. A seguir falaram os sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, dr. Manuel Marques Fragoso, dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, professora D. Elvira da Graça Carrapatoso dos Santos, dr. Soares da Rocha, D. Maria Luiza Rebelo dos Santos, D. Celeste Rebelo dos Santos e, finalmente, o sr. arcebispo, que se congratulou com o feliz exito desta sessão, elogiando os trabalhos apresentados.

Nos trabalhos apresentados os oradores ocuparam-se de varios problemas oportunos para o levantamento do nivel moral das familias e da sociedade, como o dever dos pais e filhos, o divorcio, a mortalidade infantil, pelo descuido dos pais, etc., problemas que devem ser observados meticulosamente para ressurgimento da mais pequenina celula da sociedade, que é a familia.

Creolina PEARSON

Já chegou nova remessa da afamada creolina PEARSON
(a verdadeira)

A' venda nas boas drogarias e farmacias e no deposito geral

QUINTANS: R. da Prata, 194

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara de Lisboa, 1.ª secção, e nos autos de execução hipotecaria, em que são exequente F. H. de Oliveira & Comp.ª, L.da e executada Adelaide da Cruz Sobreiro, correm editos de 20 dias, citando quaisquer crédores desconhecidos, para no prazo legal findo o dos editos, que se começa a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, virem deduzir os seus direitos na referida execução, pela qual a exequente pretende haver da executada o capital de 19.000$00 e mais acrescidos legais. — O chefe da secção, *José Martins Seruca*. — Verifiquei, o Juiz de Direito, *Diogo Sarmento*.

Pelo Juizo de Direito da 9.ª Vara da Comarca de Lisboa, e quarta Secção, e pelos autos de Execução Sumaria que Manuel Joaquim da Fonseca move contra Maria Belmira Garcia Costa e Luciano Costa, moradores na rua do Arco do Cego, n.º 40, r/c, desta cidade, correm editos de 20 dias citando os credores desconhecidos daquele para no prazo de 10 dias findo o dos editos deduzirem os seus direitos nos termos dos art.os 864 e 865 do Codigo do Processo Civil. Lisboa, 19 de outubro de 1939. O Chefe da Secção, a) *Adelino da Cunha Neto*. Verifiquei: O Juiz de Direito, a) *Antonio Baltazar Pereira*.

Os alemães têm de pagar

10 milhões de libras aos americanos

NOVA YORK, 31—Foi fixada em 10 milhões de libras a indemnização que o Governo alemão terá de pagar e á qual foi condenado pela Comissão mixta que há varios anos tem procedido a investigações sobre a explosão de dois depositos de munições provocadas por agentes alemães durante a ultima guerra. A cobrança daquela quantia pelos queixosos, entre os quais se contam varias companhias de seguros, de caminhos de ferro e de produção de aço, é duvidosa. Sabe-se, porém, que o Governo americano procedeu á retenção de certos valores alemães para garantia desta responsabilidade.—(H.).

NOTICIAS DE ESPANHA

A condenação de Irujo

BUENOS AIRES, 31—O ministro dos Estrangeiros, Cantillo, pediu ao Generalissimo Franco, por intermedio do Encarregado de Negocios da Argentina em Madrid, clemencia para Irujo, que foi condenado á morte.—(Havas).

Os quadros de oficiais de marinha

MADRID, 31.—Fixaram-se, recentemente, os quadros de almirantes e oficiais de marinha em 336 oficiais, contra 779, antes da guerra civil. A diferença entre estas cifras representa as baixas havidas na armada durante a guerra, que atingem 57 %.—(Havas).

A COLONIZAÇÃO DA LIBIA

ROMA, 31—Partiram da Italia para Libia 11.000 camponeses, formando o «segundo grupo de colonização». O primeiro grupo de 20 mil seguiu para ali fez ontem um ano.—(Ex. Tel.).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Funchal na casa J. Figueira de Sousa.

PEÇAM NOS

Bars, restaurants, hoteis, etc.

WHISKY

PRIVATE "111" RESERVE

O MELHOR WHISKY ESCOCÊS

Representantes em Portugal

Rosa & Adelino Ld.ª

RUA DA MISERICORDIA, N.º 11

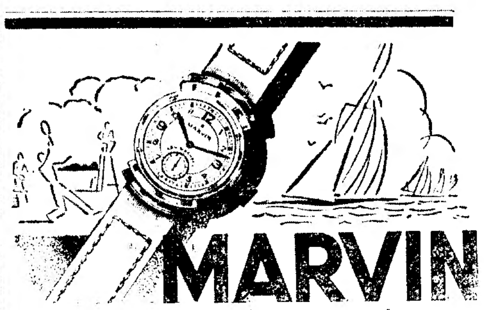
LISBOA

A's Colonias Espanhola e Italiana

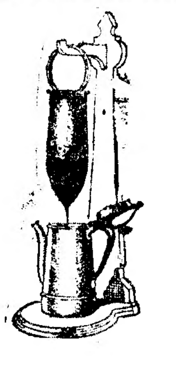
A CARIOCA, L.DA, encarrega-se da entrega, com exito, dos seus deliciosos cafés para estes dois paises.

Carioca, L.da

R. Misericordia, 9 (vulgo R. Mundo)



Todas as pessôas apreciam o «MARVIN» porque?......
Porque a qualidade, tecnica e precisão é indiscutivel



Cafés

Moido lotado:	o/ quilo
Comum	5$60
Suave	7$60
Superior	10$00
Mariazinha — Lote especial	12$00
Combinado *(só café)*	
Lote especial n.º 14	14$00
» » » 16	16$00
» » » 18	18$00

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Colossal sortido de 7.000 Gabardines

a preços com que ninguem pode competir.

UM CONSELHO: Não compre, de forma alguma, gabardines — sobretudos — capas e casacos de cabedal — capas de borracha e cortes de fato, sem visitar este Armazem.

Creia que quem tem o maior sortido e as melhores marcas aos preços mais baratos e que honram o estabelecimento que as vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Calçada do Carmo, 17, 1. — Esquina da Rua 1.º de Dezembro (Ao Rossio)

TELEFONE 22206 LISBOA

Capitão José Dourado de Oliveira Martins

FALECEU

R. I. P.

O comandante e oficiais do Regimento de Infantaria n.º 1 cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso camarada capitão José Dourado de Oliveira Martins e que o seu funeral sairá do quartel do mesmo regimento pelas 10 horas de amanhã, 1 de novembro, em autocarro funerario para Vizeu.

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

FICHEIROS — SEEL — MOBILIARIO EM AÇO

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

P. dos Restauradores, 53-1.º — Telefone 2 4986

CAPRISTANO & FERREIRA, L.da

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria	7,00—12,30—16,30
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30—14,30—17,30
Lisboa-Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
Lisboa-Barreiras	7,15—17,00
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche-Bombarral-Lisboa	6,55—8,10—10,50 14,35—15,20
Leiria-C. Rainha-Lisboa	7,50—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,50
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Barreiras-Lisboa	6,20—15,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20
Peniche-C. da Rainha	6,55—19,50
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55
Tôrres Vedras-Peniche	11,20—19,5[illegible]
Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8,55—15,55
Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Alcanede-Rio Maior-A-dos-Francos	5,30
A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Alcobaça-Leiria	7,50
Leiria-Alcobaça	13,30
Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Partidas de Lisboa para o Porto	7,00
Partidas do Porto para Lisboa	7,40

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Largo de S. Domingos, 11 — Telefone 2 1003

Tauromaquia

A tourada de amanhã no Cartaxo

E' amanhã, dia de Todos os Santos, que no Cartaxo se realiza a tradicional tourada da Feira. Este ano lidam os famosos e gordos touros de Vaz Monteiro os cavaleiros José Casimiro e Fernando Salgueiro què terão como auxiliares peões Agostinho Coelho e Julio Procopio. E o grupo de forcados é o de Santarem, tendo como cabo Antonio de Abreu. Dirige a tourada o antigo bandarilheiro Manuel dos Santos.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 6.º Juizo Criminal foi hoje julgado Artur Augusto dos Santos, acusado de, em maio deste ano, ter furtado um automovel que se encontrava parado no Beco das Taipas, e que pertencia a Antonio Ayala Monteiro. O acusado foi condenado em quatro anos de prisão maior, seguidos de oito anos de degredo, e mil escudos de imposto de justiça.

VIDA ARTISTICA

Nas Belas Artes

Abre no proximo dia 4, sabado, pelas 15 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de trabalhos da 3.ª missão Estetica de Férias, sôbre motivos de Alcobaça e da Nazaré.

A exposição será inaugurada pelo sr. ministro da Educação Nacional.

EMISSÕES INFANTIS

«Manon», a conhecida artista infantil que toda a petizada conhece da radio, comunica-nos que resolveu deixou de trabalhar nas emissões de «O Papagaio», em que colaborava desinteressadamente ha dois anos, e que brevemente aparecerá no filme «A princesinha do bairro».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O Padre Piedade».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL 's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

Carpetes—Tapetes Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

BORGES
ESPUMANTES NATURAIS

VARIEDADES
UM ÊXITO! UMA PEÇA!
UM ACONTECIMENTO!
TODAS AS NOITES—A'S 8,15 E 10,15 H.
O PADRE PIEDADE
com
RIBEIRINHO no PROTAGONISTA
MIRITA CASIMIRO
ANTONIO SILVA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Entre os empresarios Luiz Ruas e Antonio de Macedo assentou-se ontem numa combinação para a proxima exploração do Apolo, que vai funcionar de acôrdo entre as duas empresas. Por este motivo, já hoje começam os trabalhos para a organização da companhia e a escolha da peça que vai inaugurar a epoca de inverno naquele teatro.

—A opereta-fantasia de grande espectaculo «O salto da morte», que o empresario e nosso amigo Ricardo Covões vai apresentar no Coliseu, tem a seguinte distribuição: «Santuga», Felita Correia; «Stela», Elisa de Guisette; «Fadista», Maria do Rosario; «Zingara», Lina Duval; «O Chefe», Almeida Cruz; «Zingaro», Silvestre Alegrim; «O principe», Guilherme Kjolner; «Franklin», Octavio de Matos; «Zacarias», Eugenio Salvador; «Salvador», Oscar de Lemos; e «Fernando», B. de Azevedo.

—Estreia-se amanhã, no «Pax Julia», em Beja, a «troupe» de variedades de Maria Odette, que ali vai realizar dois espectaculos.

—A peça que Antonio Boto concluiu para um dos nossos primeiros teatros, intitula-se «Nem tudo pode ser nosso» e tem três actos.

—O actor português Lomelino Silva, regressado da America do Norte, tenciona realizar um grande concerto em Lisboa, no Avenida, antes da companhia daquele teatro regressar do Porto.

—O actor Estevão Amarante, quando terminar o seu contrato com a Companhia Teatral Portuguesa, ingressa de novo na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—E' o actor-empresario Erico Braga quem está a tratar da vinda a Lisboa duma companhia francesa dirigida pelo actor Jean Sarment e patrocinada pelo governo francês.

—O realizador Jorge Brun do Canto vai iniciar os trabalhos de preparação do filme «A ultima noite», de Antonio Botto.

—O grupo de artistas portugueses que vai constituir uma companhia teatral no Rio de Janeiro projecta vir a Portugal realizar espectaculos durante as festas do duplo centenario.

—Serão apresentados pela Emissora Nacional, no Trindade, os espectaculos que a este teatro vem realizar a companhia espanhola de Maria Guerrero-Dias de Mendoza, a começar no dia 15 de novembro, com peças de grandes autores, alguns dos quais virão a Lisboa apresentar as suas obars.

—Sem que se tenha feito qualquer alteração no seu programa, a apresentação, em Lisboa, da companhia de Beatriz Costa far-se-á com uma revista do escritor Almeida Amaral e de um dos seus colaboradores.

—Ao contrario do que se tem propalado, na obra que se pretende fazer no Aguia de Ouro, do Porto, para funcionar de novo como teatro, não está interessado o empresario Alvaro Pires, que já dirigiu aquela casa de espectaculos.

—No dia 1.º de dezembro representar-se-á, no Rio de Janeiro, em homenagem ao nosso país, com grande «mise-en-scene», por artistas brasileiros e portugueses, a peça historica «Restauração de Portugal».

—A actriz Maria das Neves, de novo primeira figura do Maria Vitoria, vai interpretar naquele teatro, na revista «O banzé», alguns numeros populares de oportunidade e outros de grande fantasia.

—Cremos saber, embora se faça do caso grande segredo, que um organismo teatral se interessa junto dos poderes publicos no sentido de empregar varios artistas sem colocação esta epoca.

—No Rivoli do Porto realiza-se hoje mais uma representação da peça «O Sacrificado», pela Companhia Teatral Portuguesa, cuja temporada naquela cidade s termina na proxima semana.

—A-pesar-de tudo quanto se tem dito, nada está ainda decidido sôbre a «tournée» Adelina-Aura Abranches, uma vez que se não assentou ainda na sua organização.

—Em virtude do êxito obtido ante-ontem, no Trindade, pensa-se em repetir oportunamente o espectaculo ali realizado pelo actor Joaquim Miranda, com a peça «Aljubarrota».

—Está para alugar o antigo Teatro Taborda, na Costa do Castelo.

—Pela empresa Antonio de Macedo foi definitivamente marcada para sexta-feira, 10 de novembro a estreia, no Sá da Bandeira do Porto, da revista «Porto ao sol».

— A-fim-de se facilitar a vida dos profissionais de teatro, vão estabelecer-se medidas que impeçam a realização de espectaculos por amadores, na provincia, com o caracter de exibições normais, com bilhetes pagos e elementos remunerados.

«Meia noite», no Tivoli

Com Claudette Colbert, a admiravel «Zázá» de ontem, Don Ameche, o grande actor de hoje, e ainda com dois artistas de todos os dias, o famoso John Barrymore e a bela Mary Astor, deu-nos ontem o Tivoli uma comédia deliciosa, graciosa, cheia de situações comicas, comicas ao maximo, como certo dialogo ao telefone entre Claudette e Barrymore, e muitas outras, inteligentemente imaginadas e melhor realizadas. O publico gostou francamente, e com razão, porque a comédia é do melhor que temos visto em cinema.

Os complementos são tambem apreciaveis, com um excelente filme de bonecos animados, da serie do impagavel «Poppeye», sendo apenas de lastimar a coincidencia de dois comentarios de guerra que repetem os mesmos assuntos.—*Visor 39.*

«A Teia de Aranha», no Olimpia

Para defesa da sociedade e duma cidade trama certo criminalogista uma teia que envolve e imobiliza a acção perniciosa duma quadrilha de bandidos, o que dá lugar a uma série de peripecias vibrantes e inéditas, constituindo um dos melhores filmes de aventuras até hoje exibidos no Olimpia. — *Visor 39.*

ONIX apresenta os novos modelos da Estação de Inverno
ONIX 25 R. GARRETT 27 TEL. 2 2217 LISBOA
Prefira ONIX O calçado mais confortavel e elegante

EDEN-BAR-DANCING
Amanhã — 4.ª feira, dia 1 de novembro de 1939 — Amanhã
GRANDE NOITE DE FESTA E ALEGRIA
VARIEDADES E SURPREZAS BRINDES A TODAS AS SENHORAS
ORQUESTRA «CARAVANA»

Vida cinematografica

A primeira parte dos programas dos nossos cinemas é constituida em regra, por pequenos filmes, onde não poucas vezes se contam autenticas maravilhas de bom gôsto e de interesse espectacular.

Sabemos que, no momento presente, é dificil, pela carencia do material, seleccionar esses filmes, para dar o maximo interesse ao programa. E' por isso que nos parece inteiramente justo destacar o esfôrço do São Luiz, que timbra em apresentar sempre uma primeira parte do espectaculo, composta pelos melhores filmes do genero. Depois dos complementos das semanas transactas, vamos ver hoje mais uma série, que nos dizem notavel.

Jornais de actualidades

O publico não tem razão de queixa, no que diz respeito a jornais de actualidades. As firmas que os apresentam têm obrado prodigios, para não deixar de dar aos espectadores das nossas salas, a tempo e a horas, os mais curiosos aspectos da agitada actualidade internacional.

Hoje, no São Luiz, estreia-se um novo jornal filmado europeu, e que tivemos ensejo de ver ontem, numa passagem privada. E' qualquer coisa de muito bom, depois de tantos filmes do genero que temos visto. Os seus assuntos são inteiramente inéditos em telas portuguesas e estão focados com uma mestria invulgar. Comentado em português, as novas actualidades, que a Lisboa-Filme vai distribuir regularmente em Portugal inteiro, vão seguramente conquistar o publico, ávido de conhecer tudo o que vai pelo mundo — finalidade que só o cinema pode satisfazer!

Uma nova formula de espectaculos musicais

Honolulu, com Eleanor Powel, que Lisboa vai ver, apresenta-nos uma nova formula de espectaculo! Com efeito, trata-se duma hilariante comedia, enquadrada num maravilhoos espectaculo musical. Tão depressa obriga o publico a rir até ás lagrimas, como o faz extasiar ante bailados esplendorosos, ao som duma musica de sonho.

Honolulu — «um filme que é uma festa» — onde pela primeira vez se revela o «sex-appeal» de Eleanor Powell vai, por certo, conquistar Lisboa e fazer triunfar uma formula de espectaculo que abre novos horizontes ao cinema!

Homenagem a Antonio Nobre

Na sala do Conselho do Instituto de Odivelas, sob a presidencia do respectivo director, sr. coronel Ferreira de Simas, realizou-se ontem uma sessão solene em honra de Antonio Nobre. O prof. Lôbo de Campos fez uma notavel conferencia versando o tema «Coimbra, Antonio Nobre e os seus versos».

A esta sessão assistiu o corpo docente e discente do Instituto, que tributou ao orador uma prolongada ovação.

Em lugar de honra e emmoldurado de flores via-se o ultimo retrato de Antonio Nobre.

PARA O TRATAMENTO DOS *Seus cabelos*
ESCOLHA
um salão confortável onde numeroso pessoal permite assegurar maior rapidez no trabalho sem o mais leve prejuizo na perfeição. Tal organização só possui

Pené ARTISTE COIFFEUR
TR. DO SALITRE, 19, 1.º (à Avenida)
TEL. 2 4743

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30 — ESTREIA — **Honolulu** — filme musical com **Eleanor Powell**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Meia noite** com Claudette Colbert, Don Ameche e John Barrymore

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — **Minha mulher é maluca** com Melvyn Douglas e Virginia Bruce

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Aventuras de Huck Finn** extraido dum conto de Mark Twains com **Mickey Rooney**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ULTIMA — **Mobilização geral** com Eric V. Stroheim, Mireille Balin e Roger Duchesne

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **FOGO!** com Victor Francen e Edwige Feuillères

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45 — **Uma aventura na Polonia** — **A caça ao homem** — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h. — **Os 4 da vida airada** — **Ruas sombrias**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — **Ciume** — **Uma mulher a mais**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — **A CIDADELA** — **Novos audioscopicos**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h. — **A rapariga do Eldorado** — **A ultima carruagem** — Preços desde: «Matinée» 1$25, Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

PARIS — T. 62230 A's 20 e 45 — **Gunga Din** — **8 raparigas e um crime**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Os milionarios divertem-se**

Nova fase da politica fascista

Recomposição ministerial em Italia

O marechal Graziani entrou para o Gabinete

e Starace abandonou o cargo de secretario geral do Partido

ROMA, 31.—Deu-se uma importante recomposição ministerial, que afecta quasi todas as paetas, com excepção da dos Negocios Estrangeiros, ocupada por Ciano.

Starace abandona, a seu pedido, o cargo de secretario geral do partido Fascista, pelo qual tinha tambem assento no governo. Ettore Muti substitue Storace, que é nomeado chefe do estado maior da Milicia.

Dino Alfieri, que até agora sobraçava a pasta da Cultura Popular, sai do gabinete e vai ocupar um lugar de embaixador, numa capital que ainda não foi designada.

Além dêstes, saem do governo os seguintes ministros: Lantini, ministro das Corporações; Guarneri, do Intercambio e Divisas; Benni, das Comunicações; Gigli, das Obras Publicas; general Pariani, sub-secretario da Guerra; general Valle, sub-secretario da Aeronautica; e Medici del Vascello, sub-secretario da Presidencia do Conselho.

Entram para o novo gabinete o general Teruzi, que sobraça a pasta da Africa Italiana; Pavolini, para a Cultura Popular; Riccardi, Intercambio e Divisas; Tassinari, Agricultura; Ricci, Corporações; Venturi, Comunicações; e Serena, Obras Publicas.

O marechal Graziani substitue os generais Pariani e Valle, respectivamente, nos sub-secretariados da Guerra e da Aeronautica; o general Russo vai ocupar o cargo de sub-secretario da Presidencia do Conselho e Nannini, o de sub-secretario da Bonificação.

Graziani passa tambem a ser o chefe do estado maior, cargo que pertencia ao general Pariani.—(Havas).

A recomposição ministerial em Italia assume, neste momento, uma importancia que nos parece desnecessario pôr em relevo. Starace, secretario geral do partido fascista, e nessa qualidade membro do gabinete, e o ministro da Propaganda, Dino Alfieri contavam entre as personalidades categorizadas da politica italiana que desde a primeira hora defenderam sempre a aproximação com a Alemanha e a actividade diplomatica do eixo Roma Berlim.

Nos meios militares a transformação operada é de uma grande importancia. Mas as caracteristicas da crise, nesse sector, são as mesmas que se verificam nas pastas dos departamentos civis. Tanto o subsecretario de Estado da Guerra general Pariani, como o subsecretario de Estado da Aeronautica, general Valle mantinham as mais estreitas relações com os altos comandos alemães e faziam frequentes viagens á Alemanha onde costumavam permanecer durante os periodos de manobras do exercito alemão.

Os altos cargos militares aparecem, na recomposição que hoje se tornou publica, confiados aos homens de Africa. Assim Graziani, Teruzzi e Russo, que se distinguiram durante a campanha da Abissinia, entram agora no governo, o primeiro para substituir os generais Pariani e Valle; o segundo, para dirigir os assuntos da Africa italiana e o ultimo como subsecretario da presidencia do Conselho, lugar da maior significação politica.

Graziani ocupava actualmente o comando de uma das duas grandes regiões militares em que a Italia fôra dividida. O comando da outra região tinha sido nessa altura, confiado ao principe herdeiro.

O general Russo já ocupou o cargo de chefe do Estado Maior da milicia fascista.

No governo continuam Dino Grandi, ministro da Justiça e o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros. Dino Grandi, antigo ministro dos Estrangeiros ocupou, durante alguns anos, o posto de embaixador em Londres. São conhecidas as suas simpatias pela Grã-Bretanha e ninguem ignora a actividade que desenvolveu para aproxima sinceramente os dois paises. Demitido deste cargo, em seguida a uma atuação diplomatica muito eficaz, a sua qualidade de fascista da primeira hora, a quem o regime e o Duce devem os mais assinalados serviços, levou este ultimo a confiar-lhe a pasta da Justiça. A partir desse momento, Dino Grandi passou a ser considerado no gabinete um elemento moderador de alguns dos seus colegas mais novos e menos experimentados.

O conde Ciano, conhecido tambem como partidario do entendimento com a Alemanha, permanece no governo. Tudo indica, porém, que a politica externa da Italia passe a ser, de novo, directamente dirigida pelo Duce ou pelo menos inspirada e orientada por ele.

O general Pedro Badoglio, continua a ser a primeira figura do exercito italiano. A sua autoridade não foi afectada pelos acontecimentos que ultimamente desabaram sobre a Europa. Este facto indica, com suficiente clareza, que a unidade da fôrça armada em Italia se mantem.

Outra personalidade cujo nome deve andar intimamente ligado ao da evolução recente da politica italiana é o do marechal Italo Balbo, actualmente governador da Libia. O marechal Balbo é conhecido como uma das figuras predominantes da velha guarda fascista.

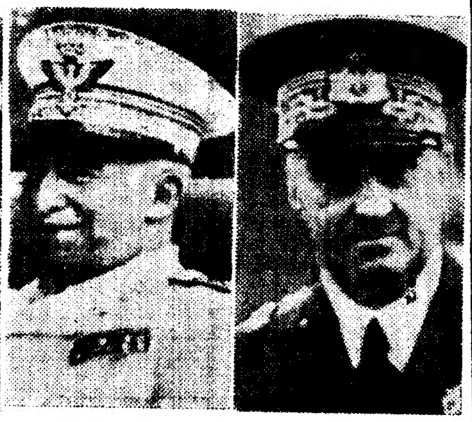
OS NOVOS MINISTROS

Dois chefes da campanha da Abissinia, os generais Graziani e Terruzzi, acupam funções de importancia no governo recomposto

O general Russo, com uma larga folha de serviços em Africa, entrou para o governo, onde continua, como ministro dos Estrangeiros, o conde Ciano

OS MINISTROS DEMISSIONARIOS

Achille Starace, secretario geral do partido fascista, e Dino Alfieri, ministro da Cultura Popular e da Propaganda, que resignaram as suas funções



Os generais Pariani e Valle, respectivamente, sub-secretarios do exercito e da aviação, que tambem deixaram de fazer parte do governo

Apareceu morto em Inglaterra

o antigo sub-secretario

de Estado do Ar Muirhead

LONDRES, 31—O coronel Muirhead foi encontrado morto com um tiro. Exercera o cargo de sub-secretario do Ar, do qual se demitiu para retomar o seu serviço militar. Havia-se submetido ultimamente a um trabalho exaustivo. —(Exchange Telegraph).

Tenente-coronel Muirhead

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modêlos 1940
Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA

Ordem dos Medicos

Secção Regional de Lisboa

São avisados por este meio os medicos ainda não inscritos na Ordem que solicitem a sua inscrição dentro do prazo de um mês a contar desta data, sob pena de procedimento legal.

Opiniões da Imprensa

Sobre a marcha das operações

O «Yorkshire Post» diz:

«Hitler continua a esperar que Estaline lhe dará auxilio material e por isso hesita em atacar no oeste. Mas seja qual fôr a tactica que o alto comando alemão empregue, o exercito francês está pronto. Hitler procura desembaraçar de leste certo numero de divisões alemãs, obtendo de Estaline que não faça a ocupação das regiões polacas com elementos do exercito vermelho mas com voluntarios duma Legião Estrangeira. Porém, se não o conseguir, pensaria em chamar ás fileiras homens até aos 60 anos para os enviar para leste como mantenedores da ordem e assim dispôr de mais 25 diviseõs, necessarias a uma ofensiva geral cujos extremos passariam junto da Holanda e da Suiça. Este metodo de ataque seria bemvindo, pois o dispositivo francês está justamente montado para fazer frente a ataques em massa. O comando, de resto, não seria confiado a um chefe prudente como Brautschisch e estão iminentes modificações no alto comando alemão. O Quartel General de Hitler está preparado para funcionar junto do 4.º Exercito, na fronteira belga, e Keitel seria o conselheiro desse Quartel General, parecendo portanto que ao Quartel General de Hitler caberia a direcção suprema das operações e não ao Quartel Generol do exercito.

Convem notar que os recentes movimentos de tropas alemãs a oeste, não influenciaram de forma alguma os aliados, que não têm de modificar as posições dos seus exercitos. Cada comando de corpo de exercito tem o plano traçado ha semanas, e assim é que os generais Gamelin e Georges cessaram as suas inspecções, pois está tudo a postos».

Sobre o ultimo Livro Branco

O «Times» declara:

«O mais espantoso é os prisioneiros dependerem da «elite» do regime nazi, ou seja dos S.S.»

O «Daily Herald» refere:

«Todos aqueles que ainda acreditam numa Paz civilizada por parte de Hitler deviam ler o Livro Branco e reflectir».

ÁS 17 HORAS

Mais tropas de Africa para França

ALGECIRAS, 31.—Entrou no porto de Gibraltar um «comboio» composto por vinte grandes transportes, carregados com tropas, o qual, depois de algumas horas de demora, seguiu com rumo a França, escoltado por numerosos barcos de guerra britanicos e franceses.

A vigilancia do estreito de Gibraltar passou a ser reforçada com mais unidades britanicas.

No porto de Gibraltar encontram-se bastantes barcos mercantes de diversas nacionalidades, que estão á espera de instruções do Almirantado britanico para poderem prosseguir viagem, em vista das mercadorias que conduzem oferecerem duvidas á comissão de verificação das mercadorias consideradas como contrabando.—(United Press).

As negociações russo-finlandesas

HELSINKI, 31.—A delegação finlandesa partiu esta tarde para a sua terceira visita a Moscovo.

Dificilmente se poderia imaginar que qualquer povo fôsse capaz de aguentar a tensão nervosa necessariamente produzida por tão prolongadas negociações, tal como o tem conseguido o povo finlandês.

A vida torna-se dificil, ha escassês de muitos produtos e os preços sobem assustadoramente.—(Excange Telegraph).

Mais 2 navios afundados

LONDRES 31.—Foram afundados o navio de carga inglês «Cairnmona», de 4.666 toneladas e o finlandês «Juno», de 1241. Do primeiro faltam 3 tripulantes e do segundo 5.—(Exchange Telegraph).

O caso do «City of Flint»

TROMSOE, 31.—Um navio mercante alemão, armado, escolta «City of Flint», ao longo da costa norueguesa. —(Exchange Telegraph).

Mais um aviador alemão morto

LONDRES, 31.—Deu á costa, em Vorfolk, o corpo de mais um aviador alemão.—(Exchange Telegraph).